



1                   **ATA DA 30ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA**  
2                   **HIDROGRÁFICA DO COREAÚ**

3 Ao trigésimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, ocorreu a  
4 Trigésima reunião extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú,  
5 estiveram reunidos na sala virtual da plataforma Microsoft Teams, vinte e duas  
6 instituições presentes, representado pelos membros: EMATERCE - Marcos Antônio  
7 Monteiro Freitas, SEMACE –, SRH Inês Prado -, FUNCEME - Daniel Antônio Camelo  
8 Cid, ICMBIO - Amanda Nunes Diógenes, Prefeitura de Municipal de Ibiapina - Cristiane  
9 dos Santos Silva Coutinho, Prefeitura Municipal de Granja - Ariana Martins de Assis,  
10 Prefeitura Municipal de Martinópolis - Aldemir Martins Barros e Francisco Eudes  
11 Tabosa, Prefeitura de Municipal de Uruoca - Milton Frota Cunha, COOAF - João Paulo  
12 Lima de Almeida, STTR de Mucambo - Rita Fernandes de Oliveira, STTR de Camocim  
13 -, Pedro Ronaldo Lira de Oliveira, IFCE - Nayana de Almeida Santiago, STTR de Cruz -  
14 Flavio Pereira de Sousa, Fundação CIS - Francisca Araújo Machado, FAEC –  
15 Francisco Azevedo de Sousa, CETRA - Mario Farias Junior, Associação dos Pequenos  
16 Produtores da Lagoa dos Bitonhos - Keila Aragão Correia e Jarina Aragão da Silva,  
17 Associação Agro industrial do Cajueirinho - Yara Maria da Silva, Associação dos  
18 Produtores Rurais da Comunidade de Cauã - Maria Marlene Oliveira de Paula,  
19 CAGECE - Carlos Montiny Nogueira Isaias, Associação Comunitária dos Moradores da  
20 Comunidade de Morrinhos e Adjacências - Francisco Joílson Monteiro de Sousa e  
21 Raul de Araújo Lima Neto. SAAE de Granja. Representante do núcleo de gestão -  
22 COGERH/Sobral, estiveram presentes, Kamyille Prado, Dayane Andrade e Adriana  
23 Gondim. A pauta da reunião teve os seguintes pontos: – Abertura e acolhimento; –  
24 Verificação de quórum e aprovação da ata da 29ª Reunião Extraordinária e da 58ª  
25 ordinária; - Apresentação do Prognostico de Chuvas da FUNCEME; Informes sobre a  
26 atuação do CONERH–Conselho Estadual de Recursos Hídricos; Criação da Câmara  
27 Técnica de Meio Ambiente. O senhor Marcos Monteiro, dar as boas-vindas a todos e  
28 todas, e justifica ausência da presidenta Keila Aragão. Foi colocado em votação 29º  
29 reunião extraordinária. Ata foi aprovada por unanimidade, a ata da reunião 58º  
30 ordinária, ficou para ser aprovada na próxima reunião. Meiry Sakamoto da FUNCEME,  
31 começa a apresentação do prognostico de Chuvas para o Estado do Ceara, e  
32 apresenta também como foram as chuvas nos meses de dezembro e janeiro, na Bacia  
33 do Coreaú, tiveram chuvas mais pontuais, em algumas cidades como Acaraú,  
34 Alcântara, Tianguá, Massapê, Meruoca chamou a atenção com 161 mm, todas as  
35 bacias acumularam o valor acima do normal no mês de dezembro, no mês de janeiro  
36 choveu 65% acima da climatologia, na bacia do Coreaú ficou dentro dos valores  
37 climatológicos, a Bacia do Coreaú acumulou 155mm no mês de janeiro, O município  
38 de Barraquinha se destacou com 219 mm, mas todos os municípios tiveram boas

41 chuvas. No mês de fevereiro teve 46% de desvio negativo dos níveis climatológicos,  
42 por tanto um mês com poucas chuvas, o Ceara como o todo ficou a baixo da  
43 climatologia em todas as bacias. No Coreau a média climatológica e 123mm, no mês  
44 de fevereiro acumulou apenas 100 mm, em todos os municípios da bacia choveu  
45 pouco, com exceção do município de Ubajara, no mês de março na Bacia do Coreau  
46 alguns níveis ficaram acima e outros ficaram a baixo, no Ceara como um todo teve  
47 28,8 % de desvio positivo, portanto março fechou como um mês chuvoso, a bacia do  
48 Coreau acumulou 340mm, ultrapassando a climatologia prevista. Todas as bacias  
49 tiveram aumento no estado. Meire deu continuidade com a apresentação com  
50 previsão para os meses seguintes, que continua com La Nina, que são as águas mais  
51 fria do que o normal no oceano pacifico, para os mês de março, abril e maio tem 97%  
52 de probabilidade de La Nina, quando chega maio, junho e julho fim da estação  
53 chuvosa, a La Nina perde força até o final do ano, e aparece o El-Nino, com  
54 aquecimento do oceano, a princípio anos La Nina, períodos de La Nina, não prejudica  
55 as chuvas do nordeste, mas depende também de outros fatores como as condições do  
56 oceano Atlântico, que no momento estar na condição neutra, de acordo com as  
57 previsões para os meses de março, abril e maio a Bacia do Coreau terá  
58 aproximadamente 700mm acumulado no trimestre. Ceara hoje tem mais água do que  
59 tinha na mesma data do ano de 2021, mas não é a mesma coisa em todas as bacias,  
60 há bacias que estão com menos água do que ano passado. Nas previsões  
61 climatológicas a La Nina deve continuar, por tanto a previsão de chuva até a final da  
62 estação chuvosa, Meyre Sakamoto finaliza sua apresentação. Segue a pauta com  
63 apresentação do diagnóstico de população tradicionais da Bacia do Coreau, essa e  
64 uma atividade que estar dentro das metas do Procomitê, ao apresentado pela senhora  
65 Adriana Oliveira, do Núcleo de gestão da COGERH de Sobral, Adriana começa  
66 explicando que essa atividade e uma das atividades que o comitê do Coreau pensou  
67 para o seu plano de trabalho no prazo de quatro anos do Plano de Capacitação, e uma  
68 meta ligada ao Pro comitê, e e também uma obrigação da COGERH, porque a  
69 COGERH deve identificar dentro da bacia todos os seus usuários, para que todos os  
70 usuários possam acompanhar os trabalhos da gestão de água. Foram visitadas duas  
71 comunidades dentro da Bacia do Coreau, e até o momento foi identificado duas  
72 comunidades Quilombolas, de acordo com o Artigo 2º do Decreto 4.887/2003, são  
73 considerados remanescentes das comunidades dos quilombos os grupos étnicos  
74 raciais, segundo critérios de auto atribuição, com trajetória histórica própria, dotadas  
75 de relação território especificas, com presunção de ancestralidade negra relacionada  
76 com a resistência a opressão histórica sofrida. O primeiro passo para se identificar  
77 uma comunidade Quilombola, e quando eles e elas próprios alto titulam Quilombola, a  
78 própria comunidade deve se identificar. Na Lei Estadual 14.844 de 2010, Art.47. Trata  
79 da composição do comitê, diz §3º Nos Comitês de Bacia Hidrográficas cujos territórios  
80 abranjam terras indígenas e de quilombolas deve ser incluídos um representante de  
81 cada um desses segmentos, na Bacia do Coreau foi identificado só Quilombolas, mas  
82 na Bacia do Acaraú foi identificado, Quilombola e Indígena, foi feito um cadastro  
83 institucional nas comunidades, esse cadastro e padrão da COGERH, na Bacia tem

86 duas comunidades uma no município de Cruz, a Associação dos Remanescentes de  
87 Quilombolas de Caiçara de Baixo e outra na divisão de Moraújo e Coreaú, a  
88 Associação dos Remanescentes do Quilombo Timbaúba. A origem desse Quilombo  
89 surge da ancestralidade de cinco família, Adriana Oliveira pede a senhora Francisca  
90 da Fundação CIS, para dar mais detalhes, já que participou do relatório de  
91 Antropologia da associação, Francisca diz que um fator fundamental para estabelecer  
92 essa comunidade como Quilombola foi a identificação das famílias trocos, famílias que  
93 vieram dos escravos, que foram as cinco famílias negras que deram origem: Sabino  
94 Aguiar, Lucas Batista. Ângelo Nascimento, Marcelino Gomes, Venâncio Gomes. as  
95 comunidades que compõem: são Fazenda Velha com sessenta e três famílias,  
96 Canafístula com cinquenta e duas famílias, Timbaúba com 88 famílias, as atividade  
97 econômicas são agricultura de sequeiro, artesanato e criação de pequenos e médios  
98 animais, a problemática na questão da água, todos não tem água tratada e nem  
99 encanada, são comunidades ancestrais históricas, que teve sua área ocupada, pelo  
100 açude Várzea da Volta, e que não tem água nem da vazante pra agricultura, nem água  
101 de qualidade pra abastecimento humano, Francisca fala que não há um interesse  
102 político e público de atender essa necessidade, o principal conflito nessas  
103 comunidades e porque não tem abastecimento humano. Associação de Caiçara de  
104 Baixo no município de Cruz, estar no procedimento demarcatório de Identificação,  
105 esse processo e feito pelo INCRA, essa comunidade tem trinta famílias que se  
106 identificam como Quilombolas, as atividades econômicas são agricultura de sequeiro  
107 artesanato e pesca, não tem água tratada e encanada, as fontes de água são  
108 cacimbas e alguma famílias tem cisternas, na Comunidade se localizam as lagoas da  
109 Caiçaras e Azul. Adriana Oliveira, COGERH, frisa que é importante trazer essa  
110 problemática para o comitê porque, até o momento o comitê não tem na sua  
111 composição nenhuma comunidade Quilombola, e como estar na legislação, e  
112 importante na próxima renovação do comitê pensar sobre essa questão. Dona Inês  
113 Prata, toma palavra e diz que a Secretaria de Recursos Hídricos, tem acento oficial no  
114 Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, e diz que esse conselho tem um  
115 levantamento das comunidades Indígenas e Quilombolas, e se disponibiliza para dar  
116 mais informações. Logo em seguinte foi apresentada Cobrança e Aplicação dos  
117 Recursos Financeiros na Bacia do Coreaú, que foi apresentado pela senhora Luciana  
118 da gerencia de planejamento de projetos da COGERH, ela mostra através de números  
119 o comparativo entre os valores arrecadas dos usuários e o que foi gasto na gestão  
120 participativa nas Bacias. Fala também que foi desenvolvido um site, que irá dar uma  
121 transparência maior, porque vai trazer dados deste o ano de 2018 e terá  
122 acompanhamento em tempo real, nesse sistema e possível acompanhar os valores  
123 arrecadados e todas as despesas, por Bacia e por categoria. Francisca Machado,  
124 Fundação CIS, fala que nem sempre a Bacia paga suas despesas, e que essa  
125 recompensa de valores vem de outras bacias, uma Bacia paga a outra. O senhor  
126 Marcos fala que esses valores são arrecadados em toda a COGEHR, e que a Bacia do  
127 Coreaú deixa muito a desejar nas arrecadações de outorgas de água. O senhor  
128 Bartolomeu fala que na Bacia do Coreaú e do Acaraú, não são cobrados a outorga

131 para a irrigação, fala também que na Serra da Ibiapaba tem um potencial muito grande  
132 para perfuração de poços. E que não tem identificação desses poços, para regularizar.  
133 E pretende fazer um trabalho na Serra para fazer a identificação desses poços, com o  
134 apoio do comitê. Kamyille propõem fazer uma apresentação com os custos da gestão  
135 participativa só da Bacia do Coreaú. Luciandre Melo, COGERH, fala dos  
136 planejamentos Estratégicos, e do plano de Bacia, que estar sendo atualizado e da  
137 programação anual, esses planejamentos servem para fazer o planejamento do  
138 orçamento anual e o planejamento financeiro, a COGERH também estar no processo  
139 de planejamento estratégico com o prazo de dois mil e vinte dois, a dois mil e  
140 cinquenta. Em termo de planejamento estão muito bem conduzidos. Kamyille Prado  
141 ressalta que cabe ao comitê acompanhar o orçamento e o cumprimento dos prazos e  
142 execução das atividades que foram planejadas para realizar, e importante estar  
143 sempre olhando para o planejamento do comitê, para que a COGERH possa fazer o  
144 processo de licitação das atividades planejadas, tudo isso tem que ser previsto no ano  
145 anterior, para ser calculado dentro das despesas da companhia, para que o recurso  
146 chegue no tempo certo para executar as ações. que vai depender desses orçamentos  
147 bem elaborados e definidos. Kamyille Prado informa que recebeu um e-mail,  
148 comunicando que, provavelmente irá ter um atraso na liberação do recurso para as  
149 capacitações, por conta da renovação dos contratos. Dona Inês Prata, dar alguns  
150 informes sobre a atuação do CONERH-Conselho Estadual de Recursos Hídricos, com  
151 relação ao pro comitê, as licitações foram encaminhadas, as ações da área de  
152 comunicação estar tudo sendo feito, mas como e um ano eleitoral o governo não pode  
153 fazer nenhum gasto, aparte de abril não pode usar nada que tenha a marca do  
154 governo. Todos os materiais que tem marca do governo só vão poder ser usado a  
155 parte de novembro, depois das eleições. Dona Inês Prata, SRH, lembra que o senhor  
156 Carlos Campelo que o secretário executivo do Conselho, pediu para substituí-lo, nessa  
157 apresentação dos informes do CONERH, e começa falando do sistema integrado  
158 gestão dos Recursos Hídricos do estado do Ceará, que é encabeçado pela SRH. A  
159 garantia de gestão participativa e do CONERH, na Bacia quem faz o papel da SRH e a  
160 COGERH, e quem faz o papel do CONERH são os comitês, dentro da SRH tem três  
161 ramos: a COGERH, que cuida da gestão dos Recursos Hídricos, a SOHIDRA que e  
162 encarregada de obras, e a FUNCEME que e o braço tecnológico científico, e também  
163 estar dentro do sistema: os comitês de Bacia Hidrográfica, e as comissões gestoras  
164 dos açudes. SRH e o órgão gestor do Sistema. Essa gestão e compartilhada  
165 descentralizada e participativa, A lei que institui o SIGERH, a Política de Recursos  
166 Hídricos estar na constituição Estadual, no art. 362, e foi disciplinado pela Lei Estadual  
167 de nº11.996/1992 e foi revogada no ano de 2010 com a Lei de nº14.844.e foi definido  
168 no art.41- como Órgão de Coordenação, fiscalização, deliberação coletiva e de caráter  
169 normativo do Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Hídricos-SIGERH, sua  
170 composição atualmente e de vinte quadro membros, mantendo a paridade. Na  
171 sequência foi descrito as atribuições do CONERH, conforme estar no art. 41 da Lei nº  
172 14.884/2010 e o art. 1º do decreto nº32.607/2018. No ano de 2021 foram realizadas  
173 pelo CONERH sete reuniões, e sete resoluções emitidas, e no ano de 2022 foram

176 realizadas duas reuniões, três resoluções emitidas e uma portaria. Foi dado  
177 prosseguimento na reunião com a pauta - Criação da Câmara Técnica de Meio  
178 Ambiente, Cristiane fez a leitura da Resolução do CBH- Coreau nº 02, de 31 de março  
179 de 2022, que dispõe sobre a criação da câmara técnica de Meio Ambiente do Comitê  
180 de Bacia Hidrográfica do Coreau. Depois de lida foi colocada em aprovação, o senhor  
181 Emanuel da Câmara municipal de Camocim, propõem que que tenha temas de  
182 capacitação para os membros, mas foi esclarecido que no comitê já tem uma câmara  
183 para esse fim, que é a câmara de capacitação e comunicação. O senhor Marcos  
184 Monteiro, EMATERCE explica que como se trata de uma Câmara técnica, foi definido  
185 essas vagas nata para a SEMACE, SEMA e ICMBIO. Depois da discussão e  
186 esclarecimento a Resolução foi aprovada. Adriana Oliveira sugere que os membros  
187 pensem em quais instituições deveram ser convidadas, e que em outra reunião seja  
188 definido, Raul Neto, sugere que seja enviado a resolução para o e-mail dos membros  
189 para melhor conhecimento. Flávio comunica que estar saindo do comitê, porque não  
190 está mais no Sindicato de Trabalhadores Rurais de Cruz, portanto não estará mais  
191 representando a instituição e também o cargo de vice- presidente da diretoria do CBH-  
192 Coreau, ficando assim uma vacância no cargo de sub secretário, já que os o cargo de  
193 Vice-presidente vai ser ocupado pela senhora Cristiane Coutinho, que até então estava  
194 como secretaria. Nesse momento o senhor Marcos Monteiro diz que será necessário  
195 formar uma comissão eleitoral para que se termine o edital de convocação para o  
196 processo de ocupação do cargo em vacância da diretoria do CBH-Coreau. O senhor  
197 Manuel Almeida pedi para dar uma sugestão, que a assembleia e soberana, e como só  
198 e uma vacância do sub secretario, se houvesse a concordância dos membros, poderia  
199 ser indicado os membros que querem concorrer ao cargo, e já ser votado no mesmo  
200 dia, sem a necessidade do processo eleitoral completo, e constado em ata, já que tem  
201 quórum suficiente para votar, Kamyllé Prado sugere que tire a comissão eleitoral nessa  
202 reunião e seja enviado um ofício para o jurídico da COGERH ou da SRH, para saber  
203 se e possível a plenária fazer uma eleição, sem o processo onde lança um edital, aja  
204 vista que a ausência de instituições membros nessa reunião, poderão questionar  
205 porque não fizeram parte desse processo. Como no momento podemos disser que e  
206 possível ou não sem orientação jurídica oficial, vai ser seguindo as regras do  
207 regimento, e se compromete já na próxima reunião trazer uma resposta do setor  
208 jurídico, dizendo se esse processo pode ser simplificado. Diante dessa discussão foi  
209 colocado em votação, Se tira a comissão eleitoral na data desta reunião ou se aguarda  
210 a resposta do jurídico para fazer o processo. Foi aprovado em tirar a comissão  
211 eleitoral com quatro membros ficando a senhora Vilma Portela do STTR de Ibiapina  
212 (coordenadora), Francisco Eudes Tabosa da Prefeitura de Martinópolis, (Secretario),  
213 Antônio Arnaldo Rodrigues da Associação comunitária de Pau Ferro (Escrutinador),  
214 Amanda Nunes - ICMBIO(Escrutinadora). Francisca Machado, Fundação CIS, dá os  
215 informes do EICD, que as inscrições para os trabalhos já estão abertas até dez de abril  
216 e dia vinte deve sair um resultado parcial, e aparte do dia quatro deve começar as  
217 inscrições dos integrantes dos comitês, o evento será custeado de alimentação,  
218 traslado e hospedagem dos membros dos comitês do Coreau e Banabuiú, pela

221 COGERH durante três dias do evento, os outros dez comitês vão der direito de enviar  
222 duas pessoas. O evento será de 25 a 27 de maio de 2022, na cidade de Quixadá.  
223 Apresentada todas as pautas o subsecretario Marcos Monteiro dar a reunião por  
224 encerrada, eu Cristiane dos Santos Silva redigi essa ata. **Deliberações:** **1-** Aprovado a  
225 Resolução do CBH- Coreaú nº 02, de 31de março 2022, que dispõe sobre a criação da  
226 Câmara Técnica de Meio Ambiente; **2-** Abertura de vacância do 2º Secretário. **3-**  
227 Criada a comissão eleitoral para do Edital de Convocação para o processo de  
228 ocupação do cargo em vacância na diretoria do CBH-Coreaú (Vilma Portela do STTR  
229 de Ibiapina (coordenadora), Francisco Eudes Tabosa da Prefeitura de Martinópolis,  
230 (Secretario), Antônio Arnaldo Rodrigues da Associação comunitária de Pau Ferro  
231 (Escrutinador), Amanda Nunes - ICMBIO(Escrutinadora). **Encaminhamentos:** Fazer  
232 ofício para setor jurídico da SRH, a respeito do processo eleitoral; Fazer o convite  
233 para as instituições para fazer parte da Câmara Técnica de Meio Ambiente; Enviar  
234 resolução ao e-mail de todos os membros da plenária.